

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA SOBRE A REFORMA PROTESTANTE COM GABARITO

1) (Vunesp-1998) “O Pai e o Filho vêm a um homem e nele fazem sua morada, se ele amar Jesus Cristo (São João, XV,

23). Daí resulta a necessidade das obras porque o amor, a caridade só se manifesta pelas obras (São João, XIV, 21;

Mateus, VII, 21), são obras que contam e Deus dará a cada um segundo suas obras.” (Roland Mousnier, Os séculos

XVI e XVII. In História Geral das Civilizações.)

A importância do acúmulo gradual de boas obras para a salvação da alma é uma concepção:

a) luterana.

b) católica.

c) sunita.

d) jansenista.

e) anabatista.

2) (Fuvest-2000) Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios:

“Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios”.

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre:

a) protestantismo e permissão da usura

b) anglicanismo e industrialização

c) ética protestante e capitalismo

d) catolicismo e mercantilismo

e) ética puritana e monetarismo.

3) (Vunesp-2001) “O tempo das descobertas foi, ainda, o tempo de Lutero, Calvino, Erasmo, Thomas Morus, Maquiavel, ... Leonardo da Vinci, Michelangelo, Van Eyck, da Companhia de Jesus...” (Adauto Novaes, Experiência e destino.)

O período e os nomes citados no texto correspondem a:

- A) cultura do Renascimento científico e artístico italiano, política Iluminista e Humanista e Contrarreforma religiosa.
- B) cultura Iluminista e Renascentista, política do Absolutismo Real e Reforma Presbiteriana.
- C) cultura do Renascimento e Humanismo, política Absolutista, Reforma e Contra-reforma.
- D) cultura do Renascimento e do Iluminismo, reformas da política Absolutista e difusão do paganismo.
- E) cultura do Renascimento artístico e científico, Despotismo Esclarecido e políticas de liberdade religiosa.

4) (UFMG-1997) A Reforma Religiosa do século XVI teve como desdobramento:

- a) a consolidação do poder dos príncipes do Império Germânico.
- b) a constituição de mais de uma igreja cristã no ocidente.
- c) a divisão da Igreja em ramos: Ortodoxo e Romano.
- d) a subordinação da Igreja Católica ao Estado.

5- (Unep-1997) O anglicanismo é a religião oficial da monarquia inglesa nos dias atuais.

Essa afirmativa encontra explicação no século XVI, quando:

- a) o luteranismo se expandiu na Inglaterra.
- b) Henrique VIII propiciou a reforma religiosa no país.
- c) o Papa apoiou a organização da igreja anglicana.
- d) o crescente enfraquecimento político da monarquia inglesa ocorreu.
- e) os Reis Católicos ameaçaram a manutenção das relações entre Espanha e Inglaterra.

6- (Mack-2003) “Para recusar a autoridade papal, Henrique VIII usou o parlamento. Ele sabia que sem o apoio dos nobres, da pequena nobreza rural e dos comerciantes, não poderia modificar as práticas religiosas. Foi o Parlamento reunido que acatou a idéia do monarca de que o papa era o chefe de uma potência estrangeira interferindo nos assuntos da Inglaterra...” Oficina de História — Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda

O fragmento de texto acima está relacionado com:

- a) a aprovação do Ato de Supremacia, que determinou que o rei passaria a ser o chefe da igreja inglesa.
- b) a decretação da Guerra das Duas Rosas, que acabou somente com a prisão do papa, após a vitória das forças anglicanas.
- c) a implantação do divórcio, que permitiu a anulação do casamento de Henrique VIII com Elizabeth I.

d) a submissão do poder do Rei às leis aprovadas no Parlamento, princípio que foi estabelecido pela Carta Magna.

e) a paz de Augsburgo, que estabelecia que a religião do país passaria a ser a religião do rei ou príncipe que estivesse governando a Inglaterra na ocasião.

7- (ENEM-2003) Jean de Léry viveu na França na segunda metade do século XVI, época em que as chamadas guerras de religião opuseram católicos e protestantes. No texto abaixo, ele relata o cerco da cidade de Sancerre por tropas católicas.

(...) desde que os canhões começaram a atirar sobre nós com maior freqüência, tornou-se necessário que todos dormissem nas casernas. Eu logo providenciei para mim um leito feito de um lençol atado pelas suas duas pontas e assim fiquei suspenso no ar, à maneira dos selvagens americanos (entre os quais eu estive durante dez meses) o que foi imediatamente imitado por todos os nossos soldados. de tal maneira que a caserna logo ficou cheia deles. Aqueles que dormiram assim puderam confirmar o quanto esta maneira é apropriada tanto para evitar os vermes quanto para manter as roupas limpas (...). Neste texto, Jean de Léry

a) despreza a cultura e rejeita o patrimônio dos indígenas americanos.

b) revela-se constrangido por ter de recorrer a um invento de “ selvagens”.

c) reconhece a superioridade das sociedades indígenas americanas com relação aos europeus.

d) valoriza o patrimônio cultural dos indígenas americanos, adaptando-o às suas necessidades.

e) valoriza os costumes dos indígenas americanos porque eles também eram perseguidos pelos católicos.

8- (Fuvest-1997) Sobre a Reforma religiosa, do século XVI, é correto afirmar que:

a) nas áreas em que ela penetrou, obteve ampla adesão em todas as camadas da sociedade.

b) foi um fenômeno tão elitista quanto o Renascimento, permanecendo afastada das massas rurais e urbanas.

c) nada teve a ver com o desenvolvimento das modernas economias capitalistas.

d) fundamentou-se nas doutrinas da salvação pelas obras e na falibilidade da Igreja e da Bíblia.

e) acabou por ficar restrita à Alemanha luterana, à Holanda calvinista e à Inglaterra anglicana.

9) (Mack-1997) O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:

a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.

b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio,

através do Ato dos Seis Artigos.

c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.

d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.

e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

10) (FGV-1998) Para reagir contra a expansão da Reforma Protestante na Europa, o papa Paulo III, em 1545, convocou o Concílio de Trento, marco da Contra-reforma. Qual dos fatos abaixo não foi resultado desse Concílio:

A) Reorganização do Tribunal do Santo Ofício, para julgar o cumprimento correto dos dogmas e procedimentos católicos;

B) Criação do Catecismo, para facilitar o aprendizado da Doutrina e, um Missal, para dotar os padres de um roteiro para a missa;

C) Proibição da acumulação de paróquias e bispados pelos mesmos religiosos;

D) Repúdio à idolatria, negando a adoração de estátuas;

E) Criação de seminários obrigatórios em cada diocese, para formação de padres.

GABARITO

1) Resposta: A

2) Resposta: C

3) Resposta: C

4) Resposta: A

5) 2)

6) Resposta: A

A aprovação, pelo rei Henrique VIII, do Ato de Supremacia, posteriormente confirmado pela rainha Elisabeth I, tornava os monarcas ingleses chefes políticos da Igreja Anglicana. Assim, por meio da reforma inglesa, suprimiram-se as influências políticas do papa no Estado, ampliando-se o poder real absolutista. Vale observar que o rei se tornou chefe político da Igreja, cabendo ao arcebispo de canterbury a chefia religiosa.

7) Resposta: D

O texto se explica por si mesmo, mostrando como um europeu que vivera entre os índios do Brasil assimilou algumas de suas práticas, adaptando uma delas (o uso da rede) a suas necessidades na Europa.

8) Resposta: D

9) Resposta: D

10) Resposta: D